



Isimula

Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde

Data: 23/08/2021	Código do cenário simulado: CS007
Nome do(s) Profissional(is) Responsável(is) pela elaboração do Cenário Simulado: Renata Flavia Abreu da Silva	
E-mail: renata.f.silva@unirio.br	

Síntese / sinopse do caso clínico e/ou social para o preparo do cenário simulado

O caso clínico refere-se a uma mulher, 42 anos, reumática, história de arritmia que chega por livre demanda a uma Clínica da Família, acompanhada de sua filha. A senhora apresenta desvio de comissura labial, fala confusa e queixa-se de "dormência e braço bobo" à direita.

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
1.1	Público-alvo da SRS	Discentes do 5º período do Curso de Graduação da EEAP.
1.2	Tema da Simulação Realística	SAE na avaliação neurológica
1.3	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Clínica da Família Alfredo Pinto
1.4	Caso clínico/Caso social/Situação de Saúde	Alfreda, 42 anos, teve febre reumática na infância e história de arritmia crônica irregular. Chega por livre demanda na CF Alfredo Pinto logo cedo porque ao acordar sentiu-se "estranha e com o braço direito mole", ela apresenta ainda desvio de comissura labial à direita, o braço direito pendente e a fala dificultosa e arrastada. Alfreda está acompanhada da filha e fala por ela, já que a mãe fala palavras incompreensíveis. Ao analisar a ficha de Alfreda você lembra que ela tem uma arritmia e faz uso de Warfarina ® e Propranolol ®.
1.5	Diagnóstico de Enfermagem/Diagnóstico de necessidades em saúde	Risco de Perfusão Tissular Ineficaz
1.6	Conhecimento prévio necessário à todos os envolvidos na SRS	Sistematização da Assistência de Enfermagem Taxonomia em SAE Avaliação neurológica Escala de Cincinnati



1.7	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	
1.8	Objetivo Principal	Avaliar paciente com quadro neurológico compatível com Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Perfusão Tissular Ineficaz
1.9	Objetivo(s) secundário(s)	- Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Avaliar a aferição de sinais vitais/glicemia; - Identificar que a paciente está com uma isquemia cerebral; - Estabelecer o Delta T de início dos sinais/sintomas; - Identificar a possível causa - manejo do medicamento; - Orientar a usuária e sua familiar; - Estabelecer monitorização neurológica; - Solicitar transferência da paciente;
1.10	Habilidades esperadas para os participantes do cenário simulado	Habilidade não técnica: - Acolhimento da paciente e filha; - Orientação quanto aos procedimentos; Habilidade técnica: - Identificação de ritmo irregular; - Avaliação do nível de consciência; - Aplicação da Escala de Cincinnati; - Monitorização neurológica; - Administração de medicamentos.
1.11	Competências esperadas para os participantes do cenário simulado	- Admissão de paciente com isquemia cerebral; - Realização de avaliação neurológica; - Associação entre arritmia cardíaca com pulso irregular e a geração de trombos intracavitários; - Identificação de problema na adesão ao medicamento; - Identificação da gravidade do caso.
1.12	Complexidade do cenário simulado	Baixa
1.13	Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado	- Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro; - Mesa; - Três cadeiras; - Uma maca e monitor; - Ficha com dados clínicos da Alfreda, SSVV (FC irregular=88; PA=145 x 95; Tax=36,1; FR= 24; SpO2=98%);
1.14	Número de participantes do cenário simulado e suas funções	Apresente o número de participantes e voluntários envolvidos no cenário simulado. Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s): <u>02</u>. Voluntário(s): <u>01</u>.



1.15	Caracterização dos participantes	<u>Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado:</u> Paciente padronizado: Roupa comum; Máscara cirúrgica Familiar padronizado: Roupa comum; Máscara cirúrgica Voluntário: Jaleco; Máscara cirúrgica; Sapato fechado.
1.16	Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	Objetivo do cenário é avaliar paciente com quadro neurológico compatível com Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Perfusão Tissular Ineficaz. O cenário é a Clínica da Família Alfredo Pinto e a usuária é Alfreda, 42 anos, teve febre reumática na infância e história de arritmia crônica de ritmo irregular. Chega por livre demanda logo cedo porque ao acordar sentiu-se "estranha e com o braço direito mole", ela apresenta ainda desvio de comissura labial à direita, o braço direito pendente e a fala dificultosa e arrastada. Alfreda está acompanhada da filha, que fala por ela, já que a mãe fala palavras incompreensíveis. Na ficha de Alfreda você lembra que ela tem uma arritmia crônica e faz uso de Warfarina ® e Propranolol ®. Alfreda estará acompanhada pela sua filha, ambas serão representadas por alunos. Você tem disponível: monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; Esfigmomanômetro; Mesa; Três cadeiras e uma maca. Sugestão de documento a ser entregue para a leitura do(s) voluntário(s), vide Apêndice I.
1.17	Descrição do Cenário para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s)	O cenário é a Clínica da Família Alfredo Pinto e a usuária é Alfreda, 42 anos, teve febre reumática na infância e história de arritmia crônica de ritmo irregular e adesão ao tratamento; ela chega por livre demanda, acompanhada da filha e com Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Perfusão Tissular Ineficaz. Alfreda e a filha procuram a CF logo cedo porque ao acordar sentiu-se "estranha e com o braço direito mole", ela apresenta ainda desvio de comissura labial à direita, o braço direito pendente e a fala dificultosa e arrastada. A filha de Alfreda fala por ela, já que a mãe fala palavras incompreensíveis. Na ficha de Alfreda está escrito que ela tem uma arritmia crônica com ritmo irregular e faz uso de Warfarina ® e Propranolol ®.



		Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Usuária padronizada: Estará apresentando desvio de comissura labial à D, com braço D pendente e tentando balbuciar palavras que serão incompreendidas. Atenderá aos comandos do enfermeiro e estará acompanhada da filha que a estará falando por ela. Todas as vezes que alguém se reportar a você, aponte para a sua filha. Familiar padronizado: Você estará acompanhando a sua mãe, sendo muito solícita e carinhosa, estará preocupada e tentará interagir com o enfermeiro respondendo a ele sobre a mãe. O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.
1.18	Termo de autorização de imagem e depoimento	Certifique-se que você tenha o número de cópias dos Termos de Autorização de Imagem e Depoimentos suficientes para os participantes do cenário a ser simulado.
1.19	Tempo de preparo do Cenário Simulado	01h
1.20	Avaliação da experiência com a simulação	ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Simulation Design Scale. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 09 Nov. 2020.

Apêndice I: Descrição do Cenário Simulado para o voluntário

Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)



Objetivo geral	Avaliar paciente com quadro neurológico compatível com Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Perfusão Tissular Ineficaz
Função(ões) do(s) voluntário(s)	Você é enfermeiro da Clínica da Família Alfredo Pinto
Local onde o cenário ocorrerá	Consultório
Demais participantes envolvidos	Usuária padronizada: será representada por uma aluna Familiar padronizado: filha da usuária; representada por uma aluna.
Materiais Disponíveis	Monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; mesa; três cadeiras; uma maca.
Caso clínico e/ou social	O Diagnóstico de Enfermagem prioritário da paciente é Risco de Perfusão Tissular Ineficaz Você é a enfermeira da Clínica da Família Alfredo Pinto e a usuária é Alfreda, 42 anos, teve febre reumática na infância e história de arritmia crônica de ritmo irregular. Ela chega por livre demanda logo cedo porque ao acordar sentiu-se "estranha e com o braço direito mole". Alfreda está acompanhada da filha, que fala por ela, já que a mãe fala palavras incompreensíveis. Na ficha de Alfreda você lembra que ela tem uma arritmia crônica e faz uso de Warfarina ® e Propranolol ®.

Apêndice II: Descrição do Cenário Simulado para os usuário/paciente/profissional/familiar padronizado



Descrição do Cenário Simulado para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)	
Objetivo geral	Avaliar paciente com quadro neurológico compatível com Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Perfusão Tissular Ineficaz
Objetivo(s) específico(s)	- Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Avaliar os sinais vitais/glicemia; - Identificar que a paciente está com uma isquemia cerebral; - Estabelecer o Delta T de início dos sinais/sintomas; - Identificar a possível causa - manejo do medicamento; - Orientar a usuária e filha sobre as intervenções; - Estabelecer monitorização neurológica; - Solicitar transferência da usuária;
Função(ões) do(s) participante(s) padronizados	Familiar padronizado: filha da usuária; você estará acompanhando a sua mãe, sendo muito solícita e carinhosa, estará preocupada e tentará interagir com o enfermeiro respondendo a ele sobre a sua mãe.
Local onde o cenário ocorrerá	Consultório da Clínica da Família Alfredo Pinto.
Demais participantes envolvidos	Usuária padronizada: estará apresentando desvio de comissura labial à D, com braço D pendente e tentando balbuciar palavras que serão incompreendidas. Atenderá aos comandos do enfermeiro e estará acompanhada da sua filha que estará falando por você. Todas as vezes que ele se reportar a você, aponte para a sua filha.
Materiais disponíveis	- Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro; - Mesa; - Três cadeiras; - Uma maca e monitor; - Ficha com dados clínicos da Alfreda, SSVV (FC irregular=88; PA=145 x 95; Tax=36,1; FR= 24; SpO2=98%);



Caso clínico e/ou social	A usuária é Alfreda, 42 anos, teve febre reumática na infância e história de arritmia crônica de ritmo irregular. Ela chega por livre demanda logo cedo porque ao acordar sentiu-se "estranha e com o braço D mole", ela apresenta ainda desvio de comissura labial D, o braço D pendente e a fala dificultosa e arrastada. Alfreda está acompanhada da filha, que fala por ela. Na ficha de Alfreda está escrito que ela tem uma arritmia crônica de ritmo irregular e faz uso de Warfarina ® e Propranolol ®. Alfreda está levemente hipertensa, apresenta dificuldade na fala, mas parece estar lúcida e balança a cabeça compreendendo tudo o que a enfermeira fala e demonstrando olhar de ansiedade. A filha de Alfreda está preocupada com a mãe.
Suporte ao estudante	Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Usuária padronizada: Tentará falar, mas não conseguirá se expressar bem; mantém desvio de comissura labial à D, o braço D pendente e um lenço com o olho D lacrimejando. Parecerá ansiosa; Se o enfermeiro não perguntar que horas você começou a ficar assim, aponte para seu relógio e para a sua filha. Familiar padronizado: Você estará acompanhando a sua mãe. Enquanto o enfermeiro lê a ficha, você fala que a mãe se cuida e que nas últimas duas semanas tinha ido a nutricionista e aumentado a ingestão de folhas de cor escura. Você fala que a mãe teve febre reumática na infância, mas como não teve tratamento à época tem um problema na válvula do coração e tem arritmia também que o médico disse que era por causa do coração grande. Se o enfermeiro não perguntar que horas ela começou a ficar assim, diga a ele que tem uma meia hora. Se o enfermeiro não aplicar a Escala de Cincinnati, pergunte se sua mãe pode estar com derrame e como se identifica isso. Se o enfermeiro não disser que vai solicitar a transferência, diga que vai levar sua mãe a um hospital. O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.